

Apenas 9% dos cariocas sabem o que significa a Constituinte

Aproximadamente sete em dez cariocas já ouviram falar em Constituinte. Mas a maior parte (64%) dessas pessoas que ouviram falar no assunto não sabe do que se trata. Ou seja, apenas 30% dos cariocas não foram sequer acordados para o fato de que o País discute, no momento, a convocação de uma Constituinte, a ser eleita a 15 de novembro de 1986. Em contrapartida, somente 13% dos que já ouviram falar no tema sabem que a Constituinte é uma Assembléia que vai elaborar uma nova Constituição. Se forem computados os que não ouviram falar no assunto, descobre-se que apenas 9% do total da população carioca sabem dizer corretamente o que é Constituinte.

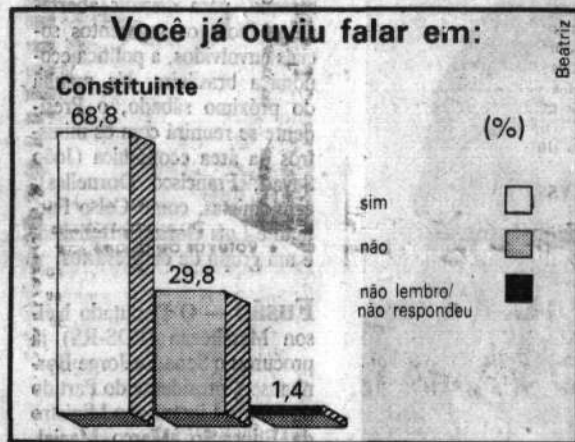
Estas são algumas das principais conclusões da pesquisa realizada nos dias 21 e 22 deste mês para o JORNAL DO BRASIL pelo GERP — Serviços de Marketing Ltda. Foram ouvidas 500 pessoas, maiores de 18 anos, na área do Grande Rio, assim denominada por incluir os municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

Os homens, segundo a pesquisa — 6ª consulta da série A Opinião do Carioca — parecem mais informados do que as mulheres. Do total de pessoas do sexo masculino (48,2%) que

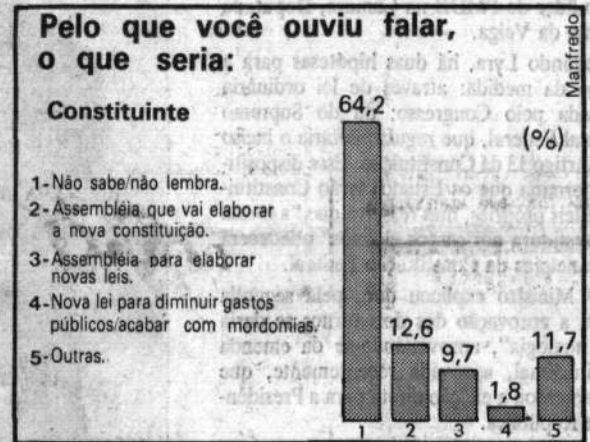
foram entrevistadas, 75% já ouviram falar em Constituinte. O percentual cai para 63% entre os entrevistados do sexo feminino. O nível de informação é um pouco menor na faixa dos que estão entre 26 e 35 anos de idade — 34% deles não ouviram falar em Constituinte, quando a média da população em geral é de 30%.

A pesquisa revela extremos curiosos em relação ao nível de informação dos eleitores, quando selecionados por classe social. São as pessoas das classes A/B e moradores da Zona Sul do Rio os mais bem informados sobre Constituinte: 91% nestes grupos conhecem o assunto. Na Baixada Fluminense, 58% conhecem e 42% não sabem do debate sobre a Constituinte. Concluíram os pesquisadores que quatro em dez pessoas das classes D/E e/ou moradores das áreas mais carentes não estão sabendo da Constituinte e, com certeza, não têm idéia do que representa. Ou seja, estão à margem do debate de um dos principais temas políticos do momento.

No grupo dos que ouviram falar em Constituinte, são as pessoas de 36 a 50 anos as mais bem informadas sobre o seu significado correto. O nível de informação mais baixo, entre essas pessoas, se situa na faixa de 18 a 25 anos.



O JORNAL DO BRASIL errou na edição de segunda-feira ao informar que a pesquisa feita pelo GERP-Serviços de Marketing Ltda. constatou que 68,8% dos cariocas não sabem o que é Constituinte ou não se lembram do que ela seja. Na verdade, 68,8% já ouviram falar em Constituinte. Os que não sabem do que se trata — embora já tenham ouvido a respeito — são 64%. A parcela correta dos que já ouviram falar em eleição em dois turnos e sabem do que se trata corresponde a 27,2% e não a 33,8%, como saiu publicado. Só têm noção do que vem a ser pacto político — acordo entre partidos, lideranças políticas e



representações da sociedade para apoiar as reformas políticas — 21,9%, e não 39%, dos que já ouviram referências ao assunto (39% dos entrevistados). Apenas 22,8% dos entrevistados ouviram falar do PND, Plano Nacional de Desenvolvimento. E a definição correta de PND foi dada por somente 7,7% (e não 22,8%, como saiu publicado) dos que ouviram falar do assunto. O GERP ouviu 11,4% dos entrevistados na Zona Sul do Rio, 32,4% (e não 33%) no Centro e Zona Norte e Niterói, 36,4% na Zona Suburbana e 19,4% (e não 20%) na Baixada Fluminense.